



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

RELAÇÃO FAMÍLIA - ESCOLA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE SIMPLÍCIO MENDES (PI): O OLHAR DOS BOLSISTAS DO PIBID

Sebastião Mendes Costa, UFPI/UAPI
Andressa Lopes Costa, UFPI/UAPI

RESUMO:

Este texto tem por objetivo refletir sobre a importância da participação da família na escola, através do relato de experiência de alunos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Buscou-se fundamentação teórica em Paro (2006, 2008); Libâneo (1996, 2007), Malavazi (2000), Prestes (2005), Kaloustian (1998), entre outros.. Ressalta a importância do PIBID para a construção da relação família-escola e para a melhoria da aprendizagem dos alunos. Como resultado, constatou-se que através de atividades complementares ao processo de ensino aprendizagem como reuniões, visitas famílias e envolvimento das famílias em atividades culturais, esportivas e artísticas estreitam-se os laços entre e as duas instituições e isto repercutiu de forma positiva no rendimento da sala acompanhada pelo PIBID, bem como na melhoria da formação dos graduandos de Pedagogia.

Palavra Chave: Escola. Família. PIBID. Atividades Complementares

INTRODUÇÃO

Este texto tem por objetivo refletir sobre a importância da participação da família na escola, uma vez que estas duas instituições são fundamentais no processo de formação dos indivíduos, através do relato de experiência. Busca compreender as relações entre família e escola, suas atribuições e influência da integração das mesmas na aprendizagem dos alunos.

A necessidade de refletir sobre esta temática nasceu a partir da nossa participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), ocasião em que atuamos em uma escola pública da cidade de Simplício Mendes (PI).

A escolha do tema justifica-se pela necessidade urgente de promover uma aproximação entre família e escola, considerando que o atual contexto educacional permite poucas interações entre estas duas instituições. A partir das experiências



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

proporcionadas pelo PIBID, levantamos questionamentos sobre os impactos da participação dos pais no processo ensino-aprendizagem das crianças, sobre as ligações entre escola, família e sociedade e quais as contribuições de cada uma dessas instituições para a educação. Apresentamos também um panorama da participação dos bolsistas do PIBID na escola conveniada no sentido de fortalecer os laços entre escola, família e a ações do Programa.

Como pressupostos teóricos utilizados na compreensão da relação da família com a escola baseamo-nos em autores como: Paro ((2006, 2008), Libâneo (1996, 2007). Com a finalidade de apresentar as reflexões sobre a temática e os resultados da experiência vivenciada, organizamos este texto da seguinte maneira: apresentação do PIBID; a caracterização da nossa atuação; discussão a cerca da temática; a metodologia apresentada; os resultados observados e nossas conclusões.

RELAÇÃO FAMÍLIA X ESCOLA: ALGUMAS REFLEXÕES

Conviver com o cotidiano da escola através da participação no PIBID nos colocou diante de uma série de possibilidades de compreender o contexto da escola pública, entre elas as relações que se estabelecem entre a família e a escola. Assim, nosso trabalho partiu do pressuposto que a escola e a família compartilham funções sociais, políticas e educacionais, na medida em que contribuem e influenciam a formação do cidadão (REGO, 2003). Ambas são responsáveis pela transmissão e construção do conhecimento culturalmente organizado, modificando as formas de funcionamento psicológico, de acordo com as expectativas de cada ambiente.

Ao tratar sobre a quem cabe o direito e a responsabilidade de educar, a Constituição Federal de 1988 no seu Art. 205, destaca a parceria entre a família e a escola, ao estabelecer que:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Da mesma forma, a Lei de Diretrizes e Bases - LDB 9394/96 no seu Art. 2º reafirma este preceito constitucional quando estabelece a educação como dever da família e do Estado. (BRASIL, 1993).

Ainda no âmbito dos aspectos legais, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), fortalece a ideia da parceria entre a escola e a família, bem como na definição de seus papéis específicos, quando preconiza em seu Art. 4º que:

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar, com absoluta prioridade a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e a convivência familiar e comunitária (BRASIL, 1990).

Assim, a família e a escola figuram no cenário educativo como duas instituições fundamentais para desencadear os processos evolutivos das pessoas, atuando como propulsoras ou inibidoras do seu crescimento físico, intelectual, emocional e social. Na escola, os conteúdos curriculares asseguram a instrução e apreensão de conhecimentos, havendo uma preocupação central com o processo ensino-aprendizagem. Já na família, os objetivos, conteúdos e métodos se diferenciam, fomentando o processo de socialização, a proteção, as condições básicas de sobrevivência e o desenvolvimento de seus membros no plano social, cognitivo e afetivo. (REGO, 2003).

Neste sentido, as duas instituições possuem objetivos convergentes, pois ambas caracterizam-se como espaços em que se desenvolvem os primeiros padrões de socialização. (PRESTES, 2005, p. 37).

Entretanto, podemos observar que a sociedade contemporânea tem passado por diversas transformações em que paradigmas e valores têm sido contestados e substituídos. Essas mudanças ocorridas na sociedade afetam crianças e adolescentes, sendo cada vez mais necessária a integração família e escola como suporte para aprendizagem escolar e a formação integral do indivíduo.

As mudanças ocorridas nos contextos familiares mudaram comportamentos, funções e atribuições que acabaram transferindo a responsabilidade de educar para a escola, por um lado e por outro acabou por gerar um distanciamento entre as duas instituições.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Paro (2000 p. 16) acredita que a distância entre família e escola não deveria ser tão grande, uma vez que a didática e os métodos de ensino da escola são muito parecidos com os ensinamentos das relações familiares. O autor acrescenta ainda que apesar de os professores perceberem a necessidade da participação dos pais na escola, eles não estão preparados para promover essa integração (IDEM, p. 68).

Diante destas mudanças acontecidas na sociedade, podemos dizer que confundiram as atribuições de cada uma das instituições. Assim, existem posicionamentos diversos sobre os papéis e as atribuições de cada uma das instituições. Entre estes papéis e atribuições destacam-se como papel da escola a promoção do desenvolvimento do indivíduo (ASSIS, 1994, p. 30); o ensino e a aprendizagem dos alunos (LIBÂNEO; OLIVEIRA; TOSCHI, 2007 p. 304) e outros autores como Polônia e Dessen acreditam que a escola é um espaço para o desenvolvimento social, emocional e moral, ou seja, um espaço de transformação e democratização dos conhecimentos (LIBÂNEO 1996 p. 127).

Com relação à família, as teorias apontam principal papel a socialização das crianças, ou seja, o ensino da língua materna, das normas e valores para a convivência em sociedade pois é na família que as crianças aprendem a se relacionar socialmente. Destaca-se também a importância desta instituição para a garantia da sobrevivência do indivíduo, na medida em que: .

[...] A família é o espaço indispensável para a garantia da sobrevivência, do desenvolvimento e da proteção integral dos filhos e demais membros, independentemente do arranjo familiar ou da forma como se vêm estruturando. E a família que propicia os aportes efetivos e, sobretudo, materiais necessários ao desenvolvimento e bem estar dos componentes. Ela desempenha um papel decisivo na educação formal e informal, é em seu espaço que são absorvidos o valor ético e humanitário, e onde se aprofundam os laços de solidariedade. (KALAUSTIAN 1998 p. 11)

Cabe então à família a educação das normas, valores, ideias, relações sociais, sendo muito importante para a educação formal e não-formal. Sendo a primeira mediadora entre o homem e a cultura, ela desenvolve relações em seu grupo social e por ser a matriz da aprendizagem humana tem uma forte influência no processo educativo.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Como os padrões familiares se transformam ao longo dos tempos, ocorrem também mudanças nos papéis desempenhados pelos seus membros, nos valores e crenças que tem transferido as funções da educação para a escola.

A maneira como as famílias se relacionam com a escola tem forte influência na aprendizagem dos alunos. Paro (2000 p. 33) afirma que os professores querem que as famílias auxiliem a educação oferecida na escola acompanhando os filhos no dever de casa e incentivando-os a estudar; já os pais, embora acreditem na escola, temem que os professores reprovem seus filhos e não se sentem familiarizados com a escola. Essas concepções diferenciadas e a falta de integração das duas instituições tem dificultado na educação de crianças e jovens.

Existe uma dificuldade na construção da relação família-escola por falta de experiência da escola em construir essa relação e das famílias em se familiarizar com a escola e participar do processo educativo. A constatação destas dificuldades, ou ao menos a falta de sintonia entre as expectativas que a escola e a família nutrem uma da outra estiveram presentes no período em que tivemos oportunidade de acompanhar o cotidiano de uma escola pública da cidade de Simplício Mendes (PI), através das ações do PIBID, cuja intervenção realizada por nós estão narradas a seguir.

2. O PIBID DA ÁREA DE PEDAGOGIA EM SIMPLÍCIO MENDES (PI)

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é desenvolvido pelo Ministério da Educação (MEC), em parceria com a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Tem como um dos seus intuítos incentivar a carreira do magistério com a formação de docentes em nível superior para a educação básica. Através de suas ações possibilita tanto a melhoria na formação dos licenciados quanto no ensino da educação básica, na medida em que oportuniza aos alunos das graduações atuarem em escolas da educação básica, em suas respectivas áreas de formação.

Por possuir polo da Universidade Aberta do Brasil, a cidade de Simplício Mendes foi contemplada com o Programa, através do Subprojeto da Área de Pedagogia.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

As ações do programa foram desenvolvidas em uma escola pública municipal da cidade, no período compreendido entre agosto de 2012 e abril de 2014. As atividades foram realizadas em sala de aula das séries iniciais do Ensino Fundamental.

A estrutura organizacional contou com a participação de uma coordenadora, uma professora supervisora e dez alunos bolsistas do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí.

Na escola os dez bolsistas foram divididos em três grupos. O primeiro, denominado de Grupo de Atividades Complementares, foi formado por três alunos bolsistas, responsáveis pelo planejamento e execução de atividades, como palestras, exibição de filmes, outras estratégias com uso das tecnologias da informação sobre temas de caráter científico e pedagógico para a ampliação da cultura científica dos alunos e da comunidade escolar (organização de eventos que permitam o trabalho interdisciplinar com outras áreas de conhecimento escolar).

O segundo, denominado de Grupo de Atividades Práticas Pedagógicas foi composto por três alunos bolsistas, os quais participam das aulas ministradas no âmbito da escola, colaborando com o professor-supervisor e ao mesmo tempo observando as principais dificuldades e necessidades ocorridas nas aulas, para serem discutidas nas reuniões e, assim, proporcionar a melhoria das aulas, e um melhor rendimento escolar.

O terceiro, denominado de Grupo de Monitoria, formado por quatro alunos bolsistas, teve função de organização e aplicação de atividades educacionais realizadas, regularmente, no contra turno escolar, junto aos alunos da escola com os alunos que tenha dificuldades de aprendizagem e/ou que demonstrem interesse em superar suas dificuldades motoras. As atividades foram desenvolvidas por meio de projetos de intervenção, conforme a Metodologia de Projetos de Aprendizagem, com o apoio da coordenadora de área e sua execução acompanhada pelo professor-supervisor.

A escola conveniada oferece o Ensino Fundamental de 1º a 9º ano Ensino de Jovens e Adultos (EJA) e funciona em tempo parcial. Entre seus propósitos, procura construir uma cultura de aproximação escola comunidade, família haja vista o grande abismo que se formou entre as partes durante décadas hoje se busca uma aproximação.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

METODOLOGIA: A RELAÇÃO FAMÍLIA X ESCOLA E AS INTERVENÇÕES DO PIBID ATRAVÉS DO EIXO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

No âmbito da estrutura do Programa e dentro as atribuições do Eixo das Atividades Complementares, os bolsistas do PIBID realizaram as seguintes atividades: levantamento de diagnóstico da escola; sistematização das observações sobre a participação da família na escola; planejamento junto à escola de atividades de aproximação entre as duas instituições; realização reuniões com as famílias, visitas à família dos educandos atendidos, organização de atividades artísticas, esportivas e culturais.

O levantamento de diagnóstico da realidade da escola ocorreu no primeiro mês de atuação na escola. Na ocasião, estudamos o projeto político da escola, fizemos entrevistas com a equipe da escola, realizamos observações e sistematizamos as informações em relatório diagnóstico.

A partir da organização do diagnóstico a equipe do PIBID elaborou um Plano de Ação para o período 2012-2014. Estas duas primeiras etapas foi comum aos três eixos.

A partir do Plano de Ação foram destacadas as atividades pertinentes ao Eixo das Atividades Complementares, que inicialmente objetivavam um contato com a família dos alunos para informá-las sobre a proposta do PIBID na escola. As reuniões com esta finalidade ocorreram no início de cada semestre letivo e visaram também dar suporte aos dois outros eixos.

A visita às famílias dos educandos atendidos foram realizadas para garantir a permanência dos alunos na escola e nas atividades realizadas pelo Eixo da Monitoria. Ocorreram sempre que se percebia a falta de alunos às atividades.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014



Figura 1: Visita às famílias

A organização de atividades artísticas, esportivas e culturais foram desenvolvidas em consonância com o calendário da escola e procurou envolver os pais nas festividades da escola, como Dia das Mães, Feiras Culturais e Festas Juninas.



Figura 2: Festividade na escola

RESULTADOS ALCANÇADOS

Ao refletirmos sobre os resultados alcançados vale destacar a importância das ações do PIBID para a compreensão da realidade escolar a partir do ponto de vista do aluno da graduação em Pedagogia. Assim, um dos primeiros aspectos a ser evidenciado de se levantar as questões relativa à família e escola serem pensadas tendo como ponto



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

de partida a prática para depois se construir explicações teóricas e formas de intervenção.

No que tange aos resultados das intervenções feitas na realidade da escola, pudemos constatar que é preciso que a escola procure outras formas de contato com a família que seja diferente da que vem sendo feita hoje, onde a família é que vem até a escola. Neste sentido, vimos como positiva a visita feita à casa do alunos, pois acreditamos que com isso a família se sinta valorizada no projeto da escola.

Consideramos também como positiva o fato de escola, através do PIBID, ter procurado as famílias para falar dos seus propósitos para que juntos pudessem participar e ajudar a resolver as possíveis dificuldades de aprendizagens dos filhos.

Observamos também que o fato de a equipe do PIBID ter envolvido a família das crianças em atividades culturais com organização de dança junina (quadrilha) contribuiu para dar um sentimento de pertencimento da família a escola.

Outro indicador de resultados positivos das ações de envolvimento da família na escola, diz respeito à aprovação dos alunos acompanhados pelo PIBID.

CONCLUSÃO

Não há como pensar aprendizagem de uma pessoa sem levar em conta o jogo de relações em que ela se insere. Escola e família são contextos socioculturais heterogêneos, simultâneos e sucessivos que devem ser complementados, pois as relações estabelecidas entre os mesmos influenciam no desenvolvimento e na aprendizagem.

Escola e família se constituem dois contextos fundamentais para a trajetória da vida das pessoas. Por ser duas instituições fundamentais na educação dos indivíduos precisam caminhar juntos em busca dos mesmos ideais, pois compartilham funções sociais, políticas e educacionais que contribuem e influenciam na formação do cidadão.

A escola tem um grande desafio a ser vencido, o de proporcionar condições de envolvimento das famílias no processo educativo para dividir as responsabilidades e



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

garantir o sucesso escolar dos educandos. A escola tem que desempenhar seu papel oferecendo uma educação de qualidade, democrática e eficiente. As famílias têm que se responsabilizar por seus filhos e em parceria com a escola e comunidade participar do processo escolar e contribuir para a formação pessoal e social.

Nem a família, nem a escola sozinha pode ser responsabilizada pelo fracasso escolar e pela educação integral dos alunos. Fatores sociais, econômicos e culturais influenciam no desempenho, como também no sucesso ou fracasso escolar.

É necessária a integração das duas instituições em busca de atender aos desejos e anseios da comunidade escolar e oferecer formação sólida. A integração família e escola traz benefícios para o desenvolvimento social, emocional e cognitivo dos alunos. A escola precisa construir diferentes estratégias de relacionamento com as famílias, buscando a conscientização das mesmas sobre a importância da parceria e da divisão das responsabilidades educativas.

Sabemos que a efetivação dessa parceria não é tarefa fácil, mas deve ser encarada como necessária e urgente no atual cenário educacional e de grandes transformações sociais, pois os objetivos educacionais só serão alcançados quando as duas instituições caminharem juntas.

A inserção do PIBID na escola incentivou e promoveu a interação família/escola, através de ações integradoras que promoveram a participação ativa dos pais, o acompanhamento sistemático dos alunos, uso de metodologias diversificadas, projetos de intervenção, planejamento, acompanhamento e avaliação sistemática do processo que contribuíram significativamente para a melhoria das relações família/escola e a qualidade do ensino.

A nosso ver as ações desenvolvidas no pelo o PIBID ajudaram a diminuir o abismo existente entre escola sociedade e família promovendo uma aproximação entre ambas.

Assim, as ações desenvolvidas pelo PIBID serviram para amenizar a lacuna existente na relação escola x família no caso da escola em questão, contribuindo para a queda de um mito existente, o de que a família só vai á escola para ouvir dizer que seus filhos vão mal.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Possibilitou vislumbrar uma nova realidade, em que a presença da família na escola colabora na aprendizagem dos alunos e em que escola e a família são protagonistas de uma nova educação de qualidade .

REFERÊNCIAS

ASSIS, N. Revendo o meu fazer sob perspectiva teórico-prática. In: GRINSPUN, Mirian P. S Zippin (org.). **A prática dos Orientadores Educacionais**. São Paulo: Cortez, 1994.

BRASIL, Lei nº 9394 de 1996. Leis de Diretrizes e Bases da Educação.

BRASIL, Lei nº 8069 de 13 de Julho de 1990. **Dispõe e sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras Providências**.

CHUEIRI, M. S. F. Concepções sobre a avaliação escolar. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 19, n. 39, jan./abr. 2008

KALOUSTIAN, Silvio Manoug (org) **Família brasileira: a base de tudo**. 3 ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNICEF, 1998.

LIBÂNEO et. Al. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo, Cortez 2006.

MALAVAZI, M. M. S. **Os pais e a vida escolar dos filhos**. 2000 320 p. Tese (Doutorado em educação) – Faculdade de Educação - Universidade Estadual de Campinas, 2000.

PARO, V. H. Qualidade do Ensino: a contribuição dos pais. 3. reimpr. São Paulo. Xamã, 2007.

POLONIA, A. C. & Dessen, M. A. (2005) **Em busca de uma compreensão das relações entre família e escola**. *Psicologia Escolar e Educacional*, 9 (2), 303 – 312.

RUBINI et. Al. Planejamento escolar: uma análise da organização do processo educativo em escolas municipais da região de abrangência da Unoesc. **Unoesc & Ciência** – ACHS, Joaçaba, v. 1, n. 1, p. 65-72, jan./jun. 2010.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

RODRIGUES et. Al. **A formação inicial de professores de educação física e o significado formativo do projeto de iniciação à docência em educação física** Prodocência/UFPI. Teresina: Edufpi, 2011.

TIBA, I. **Ensinar aprendendo**. 26 ed. São Paulo: Integrare Editora, 1998.

DESSEN; Maria Auxiliadora; **POLÔNIA, Ana da Costa. A Família e a Escola como contextos de desenvolvimento humano**. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/paideia/v17n36/v17n36a03.pdf>> Acesso em 14 de maio de 2014.

LOPES, Ana Lúcia; VIVALDO, Leonardo. **Influência da família no rendimento escolar do indivíduo**. Disponível em <<http://www.partes.com.br/educacao/familiaerendimento.asp>> Acesso em 14 de maio de 2014.

CAMPO, Alexandra. **Família e Escola: Um olhar histórico sobre as origens dessa relação no contexto educacional brasileiro**. Disponível em: <http://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/vertentes/v.%2019%20n.%202/Alexandra_Campos.pdf> Acesso em 14 de maio de 2014.